

MEMORIAL DESCRITIVO

MUSEU DO CAFÉ

Objeto: Reforma Museu do Café

Endereço: Praça Gabriel Botelhos, nº 05, Centro – Botelhos/MG

Contratante: Prefeitura Municipal de Botelhos

CNPJ: 17.847.641/0001-89

Responsável Técnica: Engenheira Civil Daísy G. Figueiredo de Paula

CREA MG nº: 206707/D

Coordenadas geográficas: -21 64 90 4, -46 39 53 3

Sumário

Sumário

1. OBJETIVO DO DOCUMENTO	3
2. APRESENTAÇÃO DO OBJETO.....	3
3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
4. PROJETOS INTEGRANTES	3
5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	4
5.1. SERVIÇOS PRELIMINARES	4
5.1.1. Remoção de esquadrias.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.2. Tapume	4
5.2. ESQUADRIAS.....	4
5.2.1. Janelas de madeira	4
5.3. PINTURA INTERNA	5
5.3.1. Lixamento.....	5
5.4. PINTURA ESQUADRIAS	5
5.5. PINTURA FORRO	5
5.6. PINTURA EXTERNA.....	5
5.7. PISO DE MADEIRA.....	5
5.8. LIMPEZA DE OBRA	6
5.8.1.1. Caçamba.....	6

1. OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como a sistemática construtiva utilizada. Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações.

2. APRESENTAÇÃO DO OBJETO

A edificação é destinada a servir como instalação do “Museu do Café”.

Trata-se de uma edificação térrea, com área construída de 233,14m².

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- Trata-se de uma edificação tombada pelo patrimônio histórico.
- A obra deverá ser limpa e organizada em todo o tempo de execução.
- O controle de qualidade dos serviços e materiais é de responsabilidade integral da empresa contratada.
- O acompanhamento da obra pela fiscalização, não exime, em hipótese nenhuma, a responsabilidade da empresa executora, que deverá permitir total acesso do fiscal às suas instalações e ao canteiro de obras.
- Na obra só poderão ser empregados materiais reconhecidamente de primeira qualidade e que estejam rigorosamente em acordo com as normas técnicas vigentes. A mão de obra deverá ser realmente especializada.
- Antes de iniciar a remoção ou demolição de qualquer objeto ou estrutura, deve-se analisar a estabilidade destes, além de checar se os EPCs necessários estão instalados.
- Todos devem utilizar os EPIs exigidos para a atividade.

4. PROJETOS INTEGRANTES

4.1. Projeto Arquitetônico

5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1.1. Tapume

Deverá ser instalado tapume com dimensões de 1,10x2,20m até a guia da calçada e nas laterais nas duas fachadas.

Deverá ser indicado caminho alternativo, devidamente sinalizado, para os transeuntes.

Com a cavadeira faz-se a escavação no local onde será inserido o pontalete (peça de madeira); o pontalete é inserido no solo; o nível é verificado durante este procedimento; no solo, faz-se o chumbamento, com concreto, dos pontaletes; em seguida, são colocadas as telhas metálicas para o fechamento.

O acesso a edificação será através do portão metálico já existente, voltado a Praça Gabriel Botelho.

5.2. ESQUADRIAS

5.2.1. Janelas de madeira

As janelas de madeira deverão ser restauradas/ emassadas com massa corrida, de forma a repara, preencher e nivelar a superfície de madeira, assim pode-se corrigir as imperfeições, como buracos, irregularidades e outros defeitos que possam surgir na madeira. As peças muito danificadas deverão ser trocadas, observando seu modelo e dimensões. Todas as esquadrias (janelas e portas) deverão seguir as dimensões e formatos conforme estão atualmente, sendo, de abrir em 4 folhas, onde são duas venezianas e duas guilhotinas. As partes em guilhotinas devem possuir vidro incolor na espessura de 4mm, fixado com baguete nas esquadrias de madeira.

Nos locais onde as janelas serão removidas, deverá ser feito o acabamento utilizando-se de chapisco e massa única.

5.3. PINTURA INTERNA

5.3.1. Lixamento

Deverá ser executado a limpeza da parede e em seguida aplicado a massa corrida. A parede deverá ser lixada novamente com lixa média e o excesso de pó deverá ser removido.

Deverá ser feita a pintura com uma demão de fundo selador para preparação da superfície e, após secagem, duas demãos de tinta látex acrílica.

5.4. PINTURA ESQUADRIAS

Todas as esquadrias, inclusive as novas janelas, deverão ser lixadas com lixa fina e em seguida devem receber o emassamento com massa a óleo. Após a secagem, deverá ser aplicado duas demãos de tinta preservativa com cupincida e duas demãos com tinta látex acrílico na cor marfim e/ou conforme desenho e cor in loco.

5.5. PINTURA FORRO

O forro de madeira de todas as salas deverá ser calafetado com massa acrílica, lixados com lixa fina e em seguida deverá receber o emassamento com massa a óleo. Após a secagem, deverá ser aplicado duas demãos de tinta preservativa com cupincida e duas demãos com tinta látex acrílico na cor marfim e/ou conforme desenho e cor in loco.

5.6. PINTURA EXTERNA

Como preparo de superfície, as paredes que atualmente possuem tinta aplicada, deverão ser lixadas e limpas.

Nas paredes deverá ser feita a pintura com uma demão de fundo selador para preparação da superfície e, após secagem, duas demãos de tinta látex acrílico (cor Silêncio da noite).

5.7. PISO DE MADEIRA

O piso da edificação é em tábuas corridas e deverá ser restaurando seguindo os seguintes passos:

1. Raspagem da tábua corrida e rodapé;

2. Remoção do rejunte;
3. Fixação da tábua (se necessário);
4. Remoção da sujeira proveniente da raspagem e remoção do rejunte;
5. Aplicação de rejunte;
6. Lixamento;
7. Preparação do sinteco;
8. Aplicação do sinteco no sentido da tábua e no rodapé;
9. Lixamento novamente;
10. Remoção da sujeira;
11. Aplicação da 2ª demão do sinteco;
12. Secagem mínima de 5 dias.

5.8. LIMPEZA DE OBRA

5.8.1.1. Caçamba

Todo entulho da obra e materiais que não puderem ser reutilizados deverão ser acomodados na caçamba e transportados para local adequado.

Botelhos/MG, 21 de junho de 2024.

DAÍSY GABRIELA FIGUEIREDO DE PAULA

Engenheira Civil – CREA MG 206707/D